

O desafio de liderar

09-04-2010

* José Carlos Nunes Barreto

Algumas pessoas marcam a vida de outras com um simples olhar, minha mulher, por exemplo. Outras, como lavrou Eduardo Galeano, incendeiam (com ações e palavras) a vida com tamanha vontade, que é impossível olhar para elas sem pestanejar - o mundo é isso: um mar de fogueirinhas - cada pessoa brilha com luz própria entre as outras. Não existem duas fogueiras iguais, segundo ele, existe gente de fogo sereno, que nem percebe o vento, e gente de fogo louco que enche o ar de chispas.

Como o vice-presidente de talentos humanos do grupo Algar, Dr. Cícero Domingos Pena, que convidei para proferir a aula magna da oitava turma, do pós – coordenado por mim, em gestão de pessoas, no mês de março passado. Pela importância do evento para os futuros gestores de pessoas, bem como pela história do ilustre palestrante, resolvi dividir seu elevado conteúdo com meus leitores, através dos principais tópicos de sua fala. Primeiro ao narrar sua vida, iniciada como funcionário pobre, filho de nordestinos, que começa a carreira como assistente administrativo e chega ao topo da organização. Depois, com serenidade e paciência, ao responder questões básicas formuladas por quem está começando na arte de gerenciar pessoas, por fim num belo exemplo de solidariedade e generosidade ao ceder para o hospital do câncer o pró labore recebido.

Começou sua conferência enumerando os principais papéis de um líder de pessoas na empresa: 1 - Direcionar (dar a causa); 2 - Suportar (dar condições de trabalho); 3 - Motivar as pessoas (dar a elas razões para produzir) e 4 - Cobrar resultados (fazer follow up).

Vejo nestes quatro pontos, os pecados capitais cometidos na gestão com pessoas, quando faço auditorias ou tenho de me relacionar com empresas e seus líderes. Aí destaco o bom início da aula. Em seguida ele mostrou os desafios e competências pessoais do líder para poder cumprir esses papéis: ter objetividade e praticidade; capacidade de convencer; capacidade de lidar com ambiguidades e com várias coisas ao mesmo tempo; gerenciar o déficit de atenção; desenvolver inteligência emocional e balancear carreira e vida familiar, ufa!

Todos estes temas, ensina Cícero, podem ser desenvolvidos, e melhorados durante a carreira do gestor de pessoas. E para isso é preciso entender os desafios a serem enfrentados como líder no trabalho: conhecer e entender bem a dimensão da sua responsabilidade e do seu papel; diferenciar-se pelo conjunto de suas atitudes. Ele destaca oito atitudes que diferenciam um líder: comprometimento com a causa; uma eterna insatisfação com o “status quo”; tomada de decisões a tempo e a hora; não controlar demais nem de menos; postura de educador; defesa incondicional dos valores; não delegação do que é indelegável; não procrastinar decisões que afetam a vida das pessoas.

Esplêndido! Já pensaram se todos os nossos empresários, pastores, políticos e mestres, que cuidam e dependem de gente, fizessem isso à risca?

Finalizando, ele pontua que todo líder de pessoas deve entender de gente e de psicologia, porque o ser humano é indivisível, visto que em vida, não se separa o corpo da alma, também razão e emoção andam, quase sempre, juntas. Daí não há como deixar os problemas pessoais na portaria. Muito mais aprendemos, todavia o espaço aqui acabou. Obrigado Cícero!

* Professor doutor

debatef@debatef.com.br

